

TODOS SÃO PALCO

2024

Mostra de
**TEATRO
BRASILEIRO**
do Teatrão

PROGRAMA



Foco Iberescena

ESPETÁCULO

WAYQEYCUNA [MEUS IRMÃOS]

Tiziano Cruz

18 SET, 21h30 Teatro da Cerca de São Bernardo (Coimbra)

20 SET, 21h30 Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery

Foco Teatro Oficina/ José Celso Martinez Corrêa

ENSAIO ABERTO

ESTÁGIO DO TEATRO OFICINA EM AVEIRO

Ensaio geral do Carnaval do Povo
Teatro Oficina

21-25 OUT, 21h30 Teatro Aveirense

ESPETÁCULO

PARANÓIA

A partir de poemas de Roberto Piva
Enc. Marcelo Drummond
Teatro Oficina

19 OUT Teatro Aveirense

ESPETÁCULO

ESPERANDO GODOT

de Samuel Beckett
Enc. José Celso Martinez Corrêa
Teatro Oficina

18 OUT, 21h30 Teatro Municipal da Lousã

20 OUT, 21h30 Centro de Artes de Águeda

26 OUT, 21h30 Teatro Aveirense

31 OUT, 21h30 Convento São Francisco (Coimbra)

EXPOSIÇÃO

O EXÍLIO PORTUGUÊS DE JOSÉ CELSO MARTINEZ CORRÊA (1974-1976)

7-26 OUT Teatro Aveirense

28-31 OUT Instituto de Estudos Brasileiros (Coimbra)

FILMES

O PARTO

de Celso Luccas e José Celso Martinez Corrêa

22 OUT Teatro Aveirense

29 OUT Instituto de Estudos Brasileiros (Coimbra)

CLUBE DE LEITURA

RODA VIVA

de Chico Buarque
Em parceria com TAVG e
A Escola da Noite
(Local, dia e hora a anunciar)

Foco Augusto Boal

OFICINA DE ATUAÇÃO E DRAMATURGIA

TEATRALIDADE DA REVOLUÇÃO: CENAS DO VERÃO QUENTE

Sérgio de Carvalho e Helena Albergaria
Companhia do Latão

8-9 JUL Casa da Cultura Teatro Stephens
(Marinha Grande)

9-11 JUL Teatro Sá da Bandeira
(Santarém)

12-13 JUL Teatro-cine de Torres Vedras

16-20 JUL Teatro Municipal de
Matosinhos Constantino Nery

EXPOSIÇÃO

MEUS CAROS AMIGOS - AUGUSTO BOAL - CARTAS DO EXÍLIO

7-26 OUT Teatro Aveirense

28-31 OUT Instituto de Estudos
Brasileiros (Coimbra)

ESPETÁCULO

REVOLUÇÃO NA AMÉRICA DO SUL

de Augusto Boal

Enc. Wellington Fagner

Instituto Augusto Boal

12 SET, 21h30 TAGV (Coimbra)

15 SET, 17h Cineteatro Louletano

20 SET, 21h30 Teatro Municipal de Ourém

22 SET, 16h Teatro Municipal de
Matosinhos Constantino Nery

ESPETÁCULO

HAMLET 16X8

A partir de “*Hamlet ou o Filho do Padeiro*”,
de Augusto Boal

Rogério Bandeira

Enc. Marco Antonio Rodrigues

18 OUT, 21h30 Teatro Aveirense

19 OUT 21h30 Teatro Sá da Bandeira
(Santarém)

20 OUT 21h30 Casa da Cultura Teatro
Stephens (Marinha Grande)

23 OUT 21h30 Oficina Municipal do
Teatro (Coimbra)

CLUBE DE LEITURA

O GRANDE ACORDO INTERNACIONAL DO TIO PATINHAS

de Augusto Boal

Em parceria com TAVG e A Escola da Noite
(Local, dia e hora a anunciar)

Programa sujeito a alterações.



JOSÉ CELSO

Fundou uma das companhias brasileiras mais emblemáticas, o Teatro Oficina, sendo que os primeiros textos montados são da sua autoria, através de inspirações biográficas. Era ator e ficou conhecido pelo seu trabalho em Prata Palomares (1972), 25 (1977) e O Rei da Vela (1983).

Em 1974, enfrentou problemas com a censura e partiu para exílio em Portugal, onde criou o grupo de teatro Oficina-Samba. Nessa época, realizou dois documentários: O parto, sobre a Revolução dos Cravos, e Vinte e cinco, sobre a independência de Moçambique.

O Teatro Oficina foi criado em 1994 com o principal objetivo de dar, à cidade, uma estrutura capaz de colmatar as desigualdades, proporcionando espaços de formação, mas também apresentação de espetáculos na área do teatro.

AUGUSTO BOAL

Augusto Boal (1931 – 2009) foi fundador do Teatro Arena e um dos dramaturgos que mais contribuiu para a criação de um teatro genuinamente brasileiro e latino-americano pois fez questão de criar uma linguagem que pudesse traduzir a realidade do seu país em termos sociais e políticos sendo que, neste sentido, via o teatro como instrumento de transformação através da análise de conflitos e respetiva apresentação de alternativas a esses problemas. Para além disso, Boal escreveu diversas obras literárias publicadas em vários idiomas, assim como recebeu diversos prémios durante a sua vida profissional.



TIZIANO CRUZ

Tiziano Cruz é um artista interdisciplinar cujo trabalho reúne fundamentalmente linguagem visual e teatral, performance e intervenção artística no espaço público. Tiziano foi bolsista do Fondo Nacional de las Artes e do Instituto Nacional del Teatro ARG. Foi vencedor da Bienal de Arte Joven 2019 e do prémio ANTI, Finlândia, 2023. É fundador da Plataforma de Gestão Cultural ULMUS, dedicada à mediação entre diferentes organizações culturais na Argentina e países vizinhos. Trabalhou como Produtor de Conteúdo no Centro Cultural Recoleta em Buenos Aires. Suas obras já percorreram Chile, Brasil, México, Canadá, Portugal, Espanha, Suíça, Alemanha, Finlândia e EUA.



ESPIRITÀ CULTOS

WAYQEYCUNA [MEUS IRMÃOS]

Tiziano Cruz

18 SET, 21h30 Teatro da Cerca de São Bernardo (Coimbra)

20 SET, 21h30 Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery

SINOPSE

Assim como as mulheres andinas tecem seus quipus [artefactos têxteis feitos de cordas e nós] como monumentos memoriais, o artista argentino Tiziano Cruz empreende o caminho de volta à sua própria infância para se reencontrar com sua comunidade. Com base em um trabalho de arquivo, a peça propõe uma reflexão sobre como operam as hierarquias raciais e as estruturas de dominação em um mundo onde o neoliberalismo devasta violentamente as marcas culturais, vitais e coletivas. Wayqeycuna é a última peça da trilogia Tres Maneras de Cantarle a una Montaña, na qual o artista articula, através de uma série de gestos poéticos, suas memórias de infância no interior do norte argentino com manifestos políticos sobre o mercado de arte e o privilégio de classe.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Conceção e interpretação

Tiziano Cruz

Dramaturgia: Rodrigo Herrera

Colaboração artística Rio Paraná (Duen Sacchi e Mag De Santo)

Coordenação técnica, realização de vídeos, foto, som e

musicalização Matías Gutiérrez

Design de luz Matías Sendón

Design de figurinos e produção artística Luciana Iovane

Produção executiva

Ulmus Gestión Cultural

Relações internacionais,

produção e gestão Cecilia Kuska (ROSA studio)

Residências de criação

La Virreina Centre de la Imatge (Espanha), CRL – Central Elétrica (Portugal)

Coprodutores MITsp (Mostra Internacional de Teatro de São Paulo), Festival D'Avignon, La Batie, Zurich Theater Spektakel, Ulmus Gestión Cultural & ROSA studio

Com o apoio de FIBA (Festival

Internacional de Buenos Aires) e CCKONEX (Cidade Cultural Konex, Buenos Aires),

CRL – Central Elétrica (Portugal)

Com a ajuda de Comunidade do povo San Francisco e Santa Barbara, Jujuy – Argentina, e a família Cruz por acompanhar esta nova criação.

Duração 1h (aprox.)

Classificação etária:

Maiores de 16 anos



ESPERANDO GODOT

de Samuel Beckett

Enc. José Celso Martinez Corrêa

Teatro Oficina

18 OUT, 21h30 Teatro Municipal da Lousã

20 OUT, 21h30 Centro de Artes de Águeda

26 OUT, 21h30 Teatro Aveirense

31 OUT, 21h30 Convento São Francisco
(Coimbra)

SINOPSE

Estragão (Marcelo Drummond) e Vladimir (Alexandre Borges) são dois palhaços vagabundos que se encontram no fim do mundo, na encruzilhada entre a paralisia e a tomada da ação. Enquanto esperam Godot, embora não saibam quem ou o que é, a dupla se encontra com as personagens que passam pela estrada: Pozzo – O Domador (Ricardo Bittencourt), Felizardo – A Fera (Roderick Himeros) e O Mensageiro (Tony Reis), que traz notícias inquietantes que podem determinar a perpetuação da inércia ou a libertação total da paralisia numa reviravolta absurda. Mas afinal, até quando esperar Godot?

DISTINÇÕES

José Celso recebeu inúmeros prêmios ao longo de sua carreira, incluindo o Prêmio Molière, o mais prestigioso do teatro brasileiro. Samuel Beckett recebeu o prêmio Nobel de Literatura em 1969.



(C) Jennifer Glass

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Direção José Celso Martinez Corrêa

Assistência de direção Beto Eiras

Dramaturgia Samuel Beckett

Tradução Catherine Hirsch,
Verônica Tamaoki e José Celso

Elenco Marcelo Drummond,
Alexandre Borges, Ricardo
Bittencourt, Roderick Himeros
e Tony Reis

Direção de cena Otto

**Direção de arte e arquitetura
cênica** Marília Gallmeister e
Marcelo X

Trilha sonora e direção musical
Felipe Botelho

Operação de som Camila Fonseca
e Clevison Ferreira

Direção de imagem Ciça Lucchesi

Direção de fotografia e câmara
Igor Marotti

**Figurino, maquiagem e
visagismo** Sonia Ushiyama

Preparação vocal Beth Amin

Trabalho de corpo
Rodrigo Andreolli

Cinotecnia e montagem Cássio
Luís da Silva Omae, Cleber
Silva Martins, Renato Inácio
dos Santos, Luís Fernando
Narcizo Gomes, João Tadeu

Guadagnini Paiva

Identidade visual Igor Marotti

Editoria Cafira Zoé e Camila Mota

Projeto gráfico Ciça Lucchesi e
Igor Marotti

Produção e administração

Anderson Puchetti

Produção Ana Sette, Tati Rommel
e Victor Rosa

Duração: 210 min.

Classificação etária: Maiores de
14 anos

REVOLUÇÃO NA AMÉRICA DO SUL

de Augusto Boal

Enc. Wellington Fagner

Instituto Augusto Boal

12 SET, 21h30 Teatro Académico
Gil Vicente (Coimbra)

15 SET, 17h Cineteatro Louletano

20 SET, 21h30 Teatro Municipal de Ourém

22 SET, 16h Teatro Municipal
de Matosinhos Constantino Nery

SINOPSE

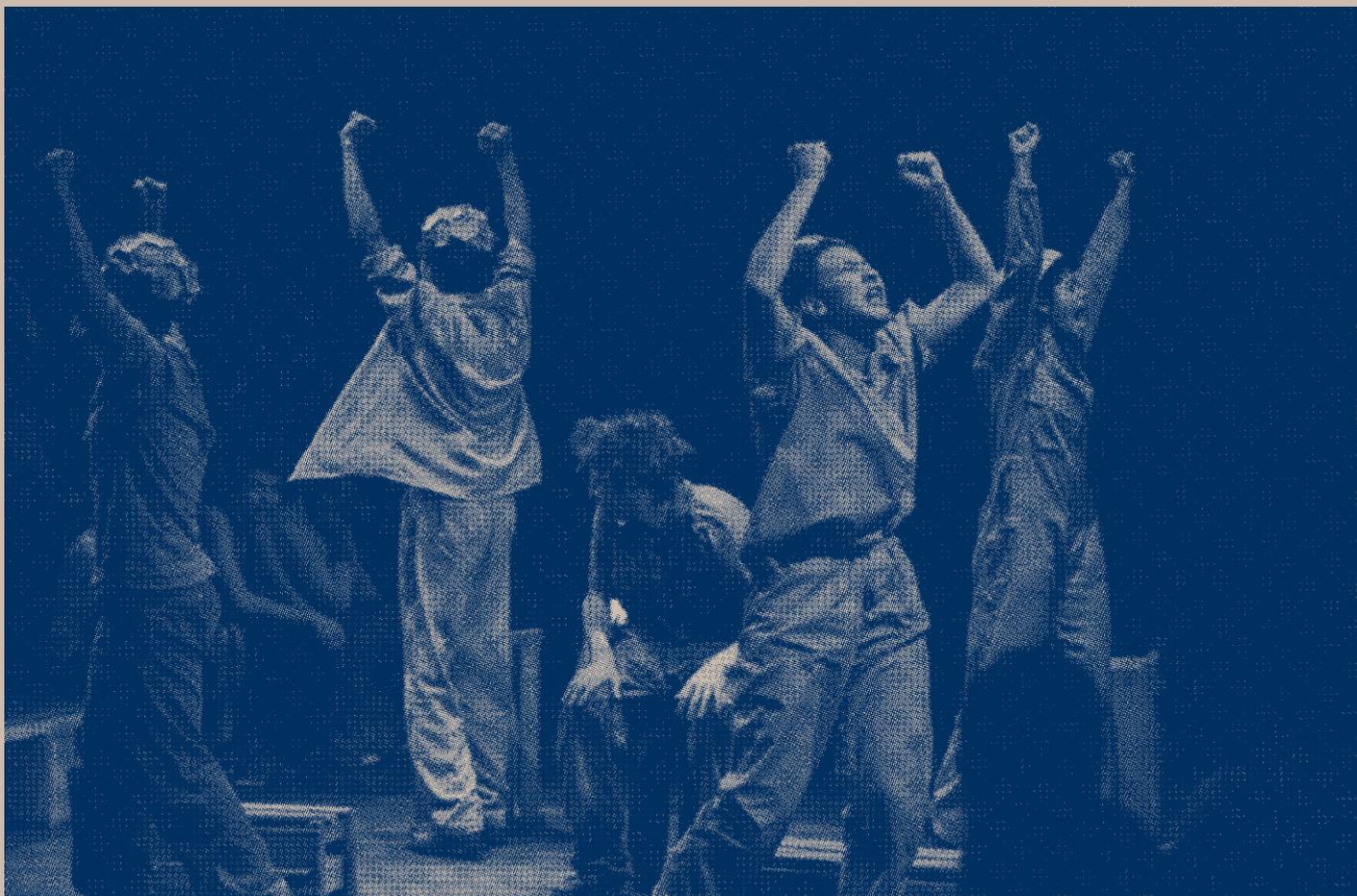
O texto mais importante de Augusto Boal apresenta o operário José da Silva, um representante do povo, à procura de uma solução para a fome que o devora. Este trabalhador mergulha numa viagem por entre as contradições de um Brasil injusto.

SOBRE O ENCENADOR

Wellington Fagner é professor, encenador, ator e produtor de teatro no Rio de Janeiro. Encenador na Cia. Atores da Fábrica, coletivo que desenvolve uma pesquisa de linguagem através do Teatro Político-social, com forte ligação ao Instituto Boal, que visa provocar uma reflexão no expectador sobre os atuais temas da sociedade. A principal realização do grupo é levar um teatro de qualidade às camadas mais populares, tornando assim a arte acessível a todas as pessoas. Wellington Fagner é detentor de mais de 40 prémios em toda a sua carreira.

PRÉMIOS E DISTINÇÕES

Reconhecimento do prémio APTR, na categoria “Jovem Talento” pelo Elenco.



FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Texto Augusto Boal

Direção Geral Wellington Fagner

Consultor de Direção

André Paes Leme

Dramaturgia Wellington Junior

Elenco Cássio Duque, Junior Melo,

Letícia Ambrósio, Levi Duarte,

Maria Azevedo e Ritiele Reis

Direção Musical Vinicius Mousinho

Letras das Canções

Francisco de Assis

Cenografia Sofia Magalhães

Assistente de Cenografia

Bruna Lima, Cassi Salles,

Clara Vasconcellos,

Julia Couri, Malu Guimarães

e Mariana Marton

Cenotécnicos

Alexandre Guimarães

e Derô Martin

Consultor de Cenografia

Carlos Eduardo Nunes

Figurinos Lara Bezerra

Assistente de Figurinos

Mariana Faria

Costureiras Kátia Barbosa

e Regina Oliva

Consultora de Figurinos

Carolina Bassi

Visagismo Fellipe Estevão

Consultora de Visagismo

Mona Magalhães

Iluminação Ricardo Rocha

Assistente de Iluminação

e Operação de Luz

Victor Mello

Design Gráfico Samuel Santiago

Direção de Produção

Wellington de Oliveira

Duração: 80 min.

Classificação etária:

Maiores de 14 anos

HAMLET 16X8

a partir de *Hamlet ou o Filho do Padeiro*,
de Augusto Boal
Rogério Bandeira
Enc. Marco Antonio Rodrigues

18 OUT, 21h30 Teatro Aveirense

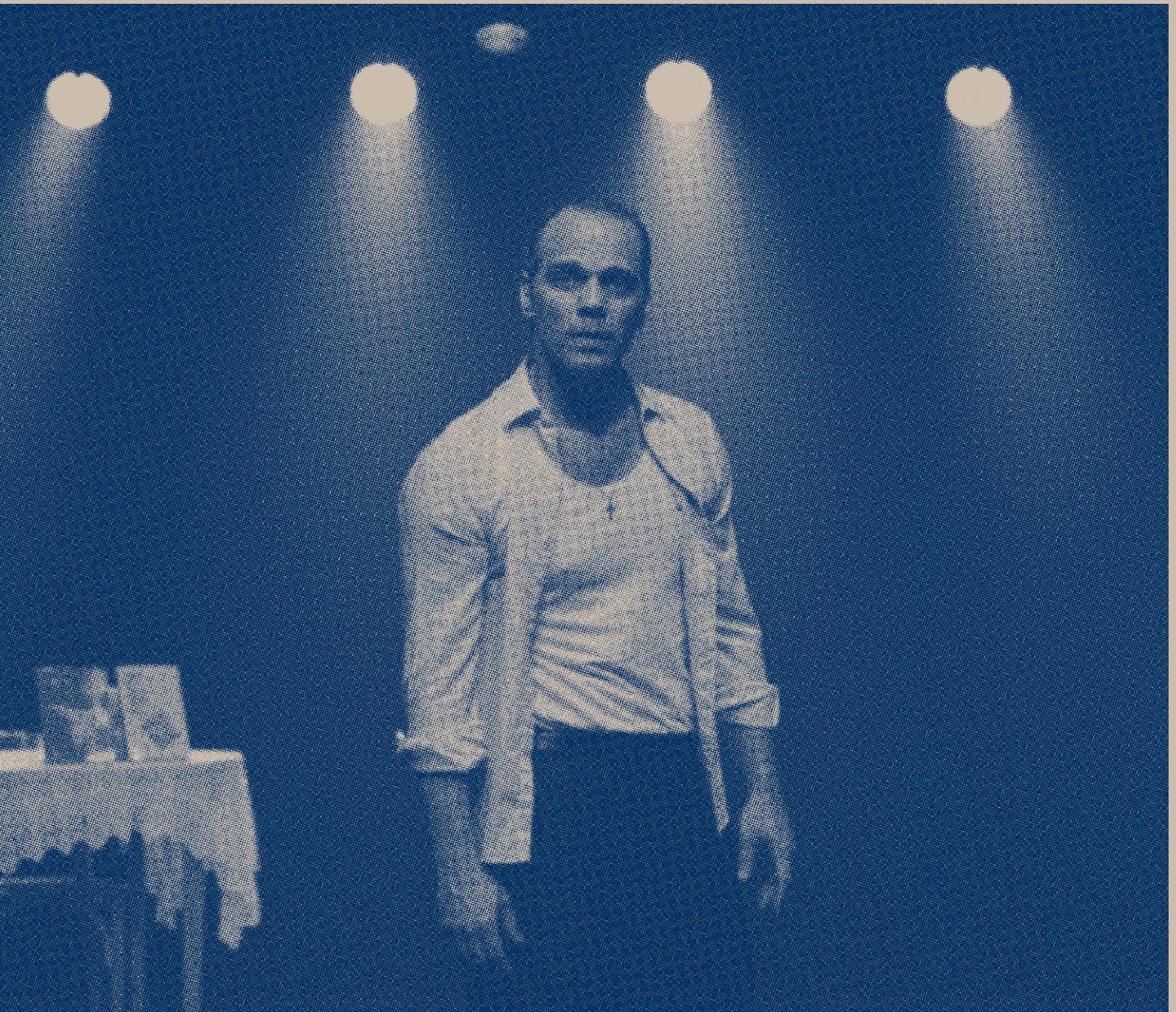
19 OUT, 21h30 Teatro Sá da Bandeira
(Santarém)

20 OUT, 21h30 Casa da Cultura Teatro
Stephens (Marinha Grande)

23 OUT, 21h30 Oficina Municipal
do Teatro (Coimbra)

SINOPSE

Hamlet 16x8 é uma obra cénica interpretada por Rogério Bandeira, com direção de Marco Antonio Rodrigues, a partir de trechos da memória e da experiência relatada por Augusto Boal no livro *Hamlet e o Filho do Padeiro: Memórias Imaginadas*. No palco, o escritor e encenador é personagem e figura quase mítica. A cena vai peneirando os achados, os ditos e os quereres de Boal representando toda uma geração do teatro brasileiro refundada no Teatro de Arena. Os ecos vão ganhando materialidade – tempos, geografias e subjetividades são presenças que invadem o imaginário contemporâneo..



SOBRE O ENCENADOR

Marco Antonio Rodrigues é encenador e foi fundador e diretor artístico do Folias, coletivo teatral de São Paulo, bem como editor da revista “Caderno do Folias”. Tem especialização no Sistema Stanislavski pela Academia Russa de Arte Teatral de Moscovo. Como colaborador, atuou como professor-encenador da Escola Superior de Artes Célia Helena e do Teatro-escola Célia Helena, uma das mais antigas escolas do Brasil. Atuou também como professor-encenador do Curso de Teatro da Escola Superior de Educação em Coimbra, e da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto. Realizou mais de cinquenta encenações ao longo da carreira. Entre os seus últimos trabalhos, contam-se a direção cénica da ópera-documentário *Guarani em Chamas* para o Theatro Municipal de São Paulo; a encenação de *Erendira, a Incrível e Triste História de Candida Erendira e sua Avó Desalmada*, com uma dramaturgia de Claudia Barral para o conto de Gabriel Garcia Marquez, no Teatro popular do SESI. No seu currículo constam os Prêmios Shell, Mambembe, APCA, Molière, Prêmio Villanueva, da crítica cubana, entre outros, além de numerosas indicações. Em Portugal, tem trabalhado como professor em vários cursos superiores de teatro. A partir de 2005 passa a desenvolver trabalho regular com o Teatrão, tendo já encenado dez criações da companhia.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Direção Marco Antonio Rodrigues

Atuação Rogério Bandeira

Dramaturgia Marco Antonio Rodrigues e Rogério Bandeira

Produção Corpo Rastreado

Iluminação David Costa

Figurino Cassio Brasil

Assistente de Figurino

Carlos Escher

Conceção de cenário

Rogério Bandeira

Assistente de Direção Tiago Cruz

Assessoria de Imprensa

Adriana Monteiro

Fotografia Pio Figueiroa

Cards e filmes curtos para

divulgação David Costa

e Tiago Cruz

Duração: 120 min.

Classificação etária:

Maiores de 14 anos

TODOS SÃO PALCO

Mostra de
**TEATRO
BRASILEIRO**
do Teatrão

2024

FICHA TÉCNICA TODOS SÃO PALCO

Curadoria Jorge Louraço Figueira
Produção e Gestão Cátia Oliveira
e João Santos
Comunicação Luís Marujo
e Margarida Sousa

Direção Artística Teatrão
Isabel Craveiro

Teatrão 2024

Coprodução
Oficina Municipal do Teatro
com
Teatro Aveirense
TAGV
Teatro Municipal Constantino Nery
Cineteatro Louletano
Convento São Francisco
Teatro Municipal da Lousã
Centro de Artes de Águeda
Teatro Municipal de Ourém
Teatro Sá da Bandeira
Teatro da Cerca de São Bernardo
Teatro Stephens
Teatro-cine de Torres Vedras

Parcerias

Instituto de Estudos Brasileiros
(Universidade de Coimbra)
Centro de Estudos de Teatro
(Universidade de Lisboa)
Museu Nacional do Teatro e
da Dança

Financiamento

Iberescena
DG-Artes / Rede de Teatros e
Cineteatros Portugueses

Contactos

Teatrão
Oficina Municipal do Teatro
Rua Pedro Nunes, Qta. da Nora
3030-199 Coimbra

239 714 013 (rede fixa nacional)
912 511 302 (rede móvel nacional)
info@oteatrao.com